



SER FAMÍLIA DA CRIANÇA E ADOLESCENTE PORTADORES DE TUBERCULOSE À LUZ DA FENOMENOLOGIA HEIDEGGERIANA

Quézia Ellen da Silva Santos¹, Heloisy Alves de Medeiros Leano²

RESUMO

Apesar da tuberculose não ser considerada uma doença da infância ainda é muito negligenciada e deve ser ponderada como um agravo possível nesta idade. Em meio a realidade estigmatizada da TB, e a forma como está afeta a vida dos indivíduos, é necessário extrapolar a epidemiologia, e refletir sobre de que forma a família do doente vivencia o adoecimento. Este estudo teve por objetivo analisar na literatura como os pais vivenciam o adoecimento de um filho, desvelando, através da fenomenologia, o ser família da criança e adolescente portador de tuberculose, evidenciando suas experiências e sentimentos nesta trajetória existencial. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura baseada no referencial teórico metodológico de Whittemore e Knaff, e com discussão baseada na fenomenologia de Martin Heidegger, desvelando o “ser” humano em seu cotidiano sob três perspectivas: a facticidade, a existencialidade e a decadência. A partir das análises elencou-se as seguintes categorias: experienciando a facticidade de estar-nomundo da tuberculose; angustiando-se perante a decadência vivenciada pelo adoecer de um filho; o despertar para transcendência diante da facticidade do processo de adoecimento. Diante do exposto, é visto que ao vivenciar o adoecimento de um filho com tuberculose é imposto sobre a vida dos pais acontecimentos inesperados que repercutem emocionalmente, psicologicamente, fisicamente e financeiramente, porém, a partir de análise Heideggeriana, é confirmado que a mesma situação que leva o homem a decadência, vivenciando a existência inautêntica e a facticidade, fazem os emergir, transcendendo e tornando-se cuidadores autênticos.

Palavras-chave: “Tuberculose”, “Família”, “Experiência de vida”.

¹Aluna do curso de Enfermagem, UAENF, UFCG, Cuité, PB, e-mail: elleen.quezia@gmail.com

²Doutora em Enfermagem, UAENF- CES, UFCG, Cuité, PB, e-mail: heloisy.alves@professor.ufcg.edu.br



***BEING A FAMILY OF A CHILD AND ADOLESCENT WITH TUBERCULOSIS IN
THE LIGHT OF HEIDEGGERIAN PHENOMENOLOGY***

ABSTRACT

Although tuberculosis is not considered a childhood disease, it is still very neglected and should be considered as a possible problem at this age. In the midst of the stigmatized reality of TB, and the way it affects the lives of individuals, it is necessary to extrapolate epidemiology, and reflect on how the patient's family experiences the illness. This study aimed to analyze in the literature how parents experience the illness of a child, revealing, through phenomenology, the family of children and adolescents with tuberculosis, showing their experiences and feelings in this existential trajectory. This study is an integrative literature review based on Whittemore and Knaff's methodological theoretical framework based on Martin Heidegger's phenomenology, revealing the human "being" in his daily life from three perspectives: facticity, existentiality and decay. Based on the analyses, the following categories were listed: experiencing the fact of being-in-the-world of tuberculosis; anguishing before the decadence experienced by the illness of a child; the awakening to transcendence before the facticity of the illness process. In view of the above, it is seen that when experiencing the illness of a child with tuberculosis, unexpected events are imposed on the lives of the parents that affect emotionally, psychologically, physically and financially, however, based on Heideggerian analysis, it is confirmed that the same situation that leads man to decay, experiencing inauthentic existence and facticity, make them emerge, transcending and becoming authentic caregivers.

Keywords: "Tuberculosis", "Family", "Life experience".